



é que, no filme, não se sabe muito sobre a história prévia desses personagens. Não é muito do falado, mas trata da atmosfera que muda. É tudo muito rico e ainda pouco explorado”, afirma Sarah Greene. “Várias questões que o filme deixa estão no não falado. As informações sobre as histórias anteriores desses personagens são muito escassas no longa. São muitas perguntas não respondidas”, explica James.

As dúvidas podem ser várias perguntas. “Como eles foram parar na Espanha?”, “o que separou os personagens?”, “como eram as relações antes de tudo acontecer”, se resume a uma só pergunta-chave que rege a nova narrativa. “A pergunta: ‘como eles chegaram ao ponto em que estavam no filme?’ é o que sustenta esses episódios, com certeza”, classifica o protagonista da produção.

Feito por fãs

O mais interessante neste processo é o impacto de *Sexy Beast*. Mesmo próximo de completar 25 anos de idade, o filme ainda é aclamado. Não foi apenas Michael Caleo que viu potencial nessa história. Todos envolvidos na produção tinham uma relação especial com essas figuras que chegam ao streaming. “Eu já estava muito animada de saber que ia ter um prelúdio para essa história, principalmente porque iria aprofundar os personagens”, lembra Greene.

Tanto Sarah Green quanto James McArthur tinham uma intensa relação prévia com a história que irão mergulhar durante oito episódios na Paramount+. “Eu era grande fã do filme e da performance do Ray Winstone. Tudo sobre o filme é icônico. Porém o que mais estou animado é para trazer elementos diferentes para história e este desafio foi o que me moveu”, complementa James.

Por que voltar no passado?

Sexy Beast não é a primeira e nem será a última produção relativamente recente a ganhar continuação ou uma nova versão. O poderoso chefe ganhou a série *The Offer*, o aclamado seriado *Família Soprano* teve um prelúdio no filme *The Many Saints of Newark*. Fora da máfia, *Percy Jackson* está no ar com uma nova versão, *Meninas Malvadas* é sucesso com versão musical nos cinemas, *As Crônicas de Nárnia* e até *Harry Potter* vão ganhar reboots.

Para o elenco de *Sexy Beast*, esse interesse por produções de décadas atrás, principalmente dos anos 1990 e 2000, diz muito sobre a sociedade atual. “Parecia que o final dos anos 1990 e início dos 2000 foram a última gota de um sentimento de muita esperança, de algumas liberdades e de oportunidades de grandeza. A gente não vê o mesmo futuro agora que vimos antigamente, por isso que voltamos ao passado”, analisa James. “Não tem mensagem, passar para o lado ou descer timelines. Tem algo muito mais romântico sobre esse período que meio que estamos todos necessitados”, crava Greene.

Sanne Gault/Paramount+.



James McArthur e Sarah Greene formam um casal em *Sexy Beast*